Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# MONITORIA ACADÊMICA: UMA PROPOSTA PARA A DISCIPLINA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Alexya Freire Marques de Melo;
Izabela Souza Lopes Rangel;
Izabela Souza Lopes Rangel.

***Programa de Monitoria***
*Campus III*

**RESUMO**: As atividades de monitoria da disciplina Sistemas Agroflorestais tiveram como objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da integração entre teoria e prática, com foco em ações colaborativas e sustentáveis que articulam agricultura e floresta. A monitoria constituiu-se como um importante instrumento pedagógico de apoio ao docente, favorecendo o aprendizado ativo, a autonomia discente e o desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas. As atividades ocorreram em diferentes espaços do Campus CCHSA/UFPB, como áreas experimentais do Laboratório de Apicultura, pomares agroflorestais e canteiros de cultivo diversificado, com encontros semanais nos quais os estudantes participaram de práticas de manejo de bananeiras, compostagem, adubação orgânica, preparo de substratos e conservação do solo. O uso de metodologias participativas e dinâmicas, como jogos interativos e atividades colaborativas, promoveu maior envolvimento dos alunos e facilitou a compreensão dos conteúdos abordados. O registro das ações desenvolvidas evidenciou o comprometimento dos participantes, demonstrando o impacto positivo das práticas agroecológicas na formação acadêmica e profissional. As imagens produzidas durante as atividades mostraram desde o preparo dos canteiros até o manejo de espécies agrícolas e florestais, reforçando a importância da vivência prática como complemento essencial à aprendizagem teórica. A avaliação da monitoria, realizada por meio de questionário eletrônico, revelou elevado índice de satisfação, destacando a contribuição do acompanhamento pedagógico para a assimilação dos conteúdos, a clareza nas orientações e a interação entre os participantes. Os resultados indicaram médias superiores a quatro pontos em uma escala de cinco, demonstrando a efetividade das ações para o aprendizado significativo e o engajamento nas atividades práticas. De modo geral, a experiência mostrou-se essencial para consolidar o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, ampliando a compreensão sobre os princípios agroecológicos e sobre o papel transformador da educação. A monitoria contribuiu para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, estimulando a cooperação, o diálogo e o protagonismo estudantil. Essa vivência reafirma o potencial da educação como processo participativo e emancipador, capaz de integrar saberes, promover a sustentabilidade e formar profissionais comprometidos com a transformação social e ambiental.